



Validação da Tradução e Retro Tradução para a Língua Portuguesa do Brasil da Escala *Venous International Assessment (VIA)*

Mayara Lopes
Enfermeira. Pós-Graduada de Enfermagem
Escola Paulista de Enfermagem
Universidade Federal de São Paulo

Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira
Enfermeira. Professora Associada, Livre-Docente
Escola Paulista de Enfermagem
Universidade Federal de São Paulo

Maria Angélica Sorgini Peterlini
Enfermeira. Professora Associada
Escola Paulista de Enfermagem
Universidade Federal de São Paulo

Introdução

A punção venosa periférica é o procedimento invasivo mais realizado em serviços de saúde, trata-se de intervenção complexa em alguns pacientes, o que torna recorrente a possibilidade de insucesso na instalação de cateteres intravenosos periféricos. Um instrumento preditivo de grau de dificuldade na cateterização venosa, pode promover subsídios para direcionar e fundamentar a tomada de decisão do enfermeiro.

Objetivo do Estudo

Validar a tradução e retro tradução para a Língua Portuguesa do Brasil da Escala *Venous International Assessment (VIA)*¹.

1. Montero JC et al. Venous International Assessment, VIA scale, validated classification procedure for the peripheral venous

Método

Estudo metodológico, de validação de conteúdo estruturado em cinco etapas:



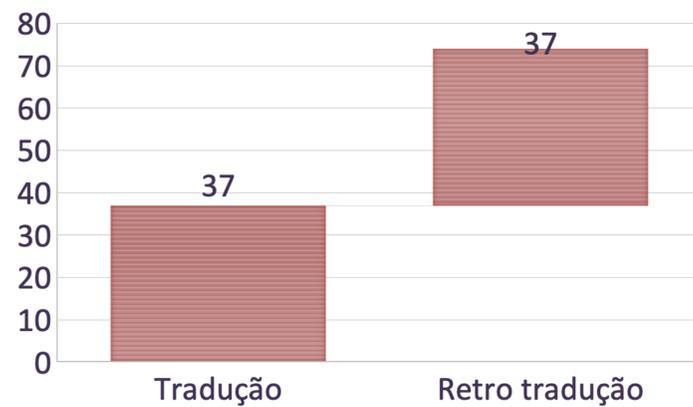
Comitê composto por sete juízes com expertise em terapia intravenosa e qualificação mínima no nível de mestrado. A técnica de Delphi foi utilizada para a avaliação da tradução do instrumento, sendo empregada análise de concordância, por meio de Escala do tipo Likert.

Para verificação de cada item foi considerada pontuação de 0 a 4, na qual escores mais altos refletiam concordância total. A média das respostas de todos os itens foi calculada e depois multiplicada por 25 para normalizar a escala de 0 a 100 e facilitar a interpretação percentual. Foi estipulado índice de concordância (IC) maior ou igual a 70% para cada item.

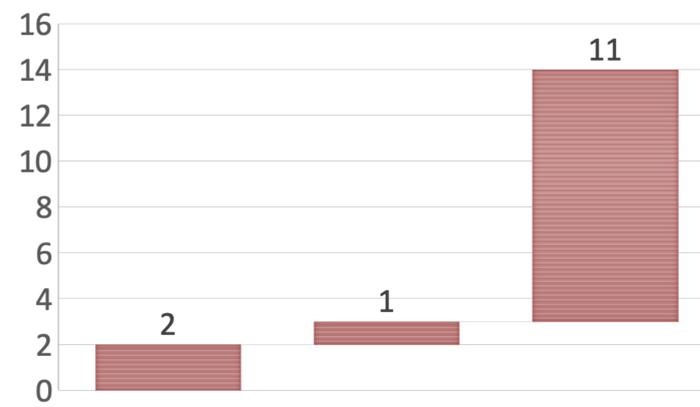
Foi estipulado índice de concordância (IC) maior ou igual a **70%** para cada item. Destaca-se que, a escala a ser validada possuía conteúdos explicativos de uso que foram incorporados no instrumento pelos proponentes do Brasil, sendo acatada a sugestão pelo autor da escala. Tal modificação não foi destacada para os juízes, a fim de analisar se o conteúdo revisado guardava similaridade com o original.

Resultados

Itens Avaliados pelo Comitê de Juízes na 1ª rodada

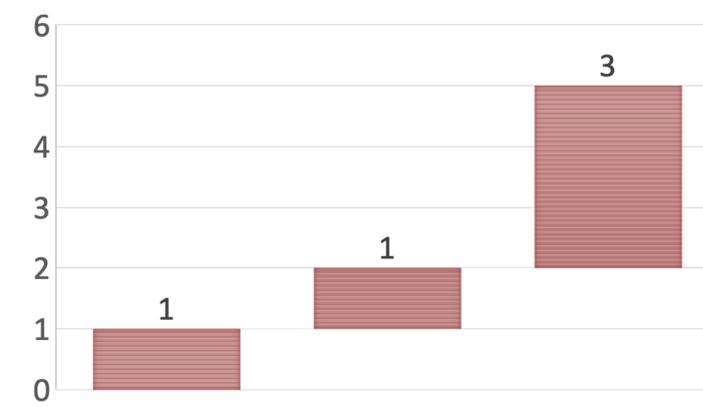


Itens Avaliados pelo Comitê de Juízes na 2ª rodada



IC < 70% na Tradução IC < 70% na Retrotradução Itens modificados por sugestões

Itens Avaliados pelo Comitê de Juízes na 3ª rodada



IC < 70% na Tradução IC < 70% na Retrotradução Itens modificados por sugestões

Após a 3ª rodada, todos os itens obtiveram concordância maior ou igual a 70%.

Conclusões

O processo de validação de conteúdo foi concluído com sucesso, uma vez que todas as etapas foram finalizadas. A Escala *Venous International Assessment (VIA)* foi validada em seu conteúdo, sendo a versão em português do Brasil denominada Escala *Venous International Assessment Revised (VIA-R)*.

Tabela 1: Escala *Venous International Assessment Revised*

Escala VIA	Possíveis locais de punção (no mínimo)	Calibre do cateter (no mínimo)	Risco de extravasamento	Desempenho da punção venosa	Terapia medicamentosa IV
Grau I	6	18 G	Remoto	Muito fácil	Infusão rápida e sem resistência
Grau II	4	20 G	Baixo	Fácil	Infusão com resistência
Grau III	3	22 G	Moderado	Nem fácil, nem difícil	Tendência à infusão prolongada - risco para flebite
Grau IV	1	24 G	Alto	Difícil	Alto risco para flebite
Grau V	0	Sem possibilidades reais	Muito alto	Muito difícil	Muito alto risco para flebite

Agradecimento:

SEGTEC - Segurança, Tecnologia e cuidado. Grupo de Pesquisa de enfermagem em segurança do paciente, cuidados intensivos pediátricos e terapia intravenosa e medicamentosa.